

## Programa de Financiamento da República Portuguesa para 2026

### Atualização para o 3º Trimestre

#### 1. Programa de Financiamento para 2026: 3º trimestre (atualização)

A 30 de junho de 2026, a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública (IGCP) anuncia a atualização, para o 3º trimestre de 2026, do Programa de Financiamento da República Portuguesa:

[Execução a final de maio; mil milhões euros]

	2024	2025	2026 P
<b>Necessidades de financiamento do Estado</b>	<b>19.6</b>	<b>30.0</b>	<b>30.6</b>
<b>Necessidades líquidas de financiamento</b>	<b>9.8</b>	<b>10.6</b>	<b>15.0</b>
Défice orçamental (a)	5.7	7.4	11.2
Aquisição líquida de ativos financeiros (b)	4.1	3.2	4.6
Operações pontuais			-0.8
<b>Amortizações de MLP</b>	<b>9.9</b>	<b>19.3</b>	<b>15.6</b>
OT	7.4	14.4	9.6
MTN	2.4		1.0
OTRV		1.0	
Empréstimos oficiais		4.0	5.0
<b>Fontes de financiamento do Estado</b>	<b>19.6</b>	<b>30.0</b>	<b>30.6</b>
Uso de depósitos	-0.6	2.0	-0.7
<b>Financiamento durante o ano</b>	<b>20.3</b>	<b>28.0</b>	<b>31.3</b>
<b>Executado</b>	<b>20.3</b>	<b>26.5</b>	<b>16.9</b>
UE	1.3	0.5	0.3
OT	15.3	20.6	11.4
MTN			0.6
OTRV		0.6	
Retalho (líquido)	-0.6	3.4	1.3
BT (líquido)	5.7	1.4	3.4
Outros (líquido) (d)	-1.4		
<b>Por executar</b>		<b>1.5</b>	<b>14.4</b>
UE			2.8
OT			12.7
MTN			0.8
OTRV			
Retalho (líquido)			0.7
BT (líquido)		0.0	0.8
Outros (líquido) (d)		1.5	-3.4
<b>Saldo de disponibilidades de Tesouraria no final do ano (e)</b>	<b>6.3</b>	<b>4.3</b>	<b>5.0</b>

(a) Défice do subsetor Estado em contabilidade pública

(b) Inclui refinanciamento de outras entidades públicas (nomeadamente empresas públicas)

(c) Inclui impacto líquido de operações de troca.

(d) Inclui centralização de fundos de outras entidades da Tesouraria Central do Estado.

(e) Exclui contas margem associadas a instrumentos derivados.

De acordo com as estimativas mais recentes, o montante das necessidades de financiamento líquidas do Estado situa-se em 15 mil milhões de euros, um aumento de 2 mil milhões de euros face à previsão do segundo trimestre de 2026.

As emissões de Obrigações do Tesouro (OT), excluindo operações de troca, estimam-se que atinjam 24,0 mil milhões de euros em 2026 (sem alteração face à estimativa inicial).

O financiamento líquido através de Bilhetes de Tesouro (BT) espera-se que registre uma redução de 0,9 mil milhões de euros, de uma estimativa no segundo trimestre de 5,1 mil milhões de euros para 4,2 mil milhões de euros.

Até ao final de maio de 2026, o IGCP tinha emitido 11,3 mil milhões de OT (tabela acima). Considerando o sindicato (liquidação a 4 de junho) e o leilão realizado em junho, o IGCP já emitiu 15,5 mil milhões de euros de OT, o que representa 65% do objetivo de emissão anual deste instrumento.

## **2. Emissão de Obrigações do Tesouro (OT)**

O IGCP prevê, para o 3º trimestre de 2026, emissões de OT através da combinação de sindicatos e leilões, sendo esperadas colocações de 1.500 a 1.750 milhões de euros por leilão.

Os leilões de OT terão a participação dos Operadores Especializados de Valores do Tesouro (OEVT) e Operadores de Mercado Primário (OMP) e serão realizados à segunda ou quarta quartas-feiras de cada mês. O montante indicativo e as linhas de OT a reabrir serão anunciados ao mercado até 3 dias úteis antes do leilão.

## **3. Emissão de Bilhetes do Tesouro (BT)**

O calendário e montantes indicativos dos leilões de BT a realizar no terceiro trimestre de 2026 constam do quadro seguinte:

<b>Instrumento</b>	<b>Operações</b>	<b>Data indicativa</b>	<b>Montante indicativo (milhões de euros)</b>
BT20NOV2026	Reabertura (4 meses)	15-Jul-26	1.500-1.750
BT16JUL2027	Lançamento (12 meses)		
BT16JUL2027	Reabertura (10 meses)	16-Set-26	1.250-1.500
BT17SET2027	Lançamento (12 meses)		

4. O IGCP acompanhará ativamente a evolução das condições de mercado, podendo introduzir ajustamentos às presentes linhas de atuação.

IGCP, 30 de junho de 2026